

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

MARIA VITÓRIA QUERINO DE FIGUEIREDO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E PROBLEMAS CARDIOVASCULARES
EM CÃES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JOÃO PESSOA
2025**

MARIA VITÓRIA QUERINO DE FIGUEIREDO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E PROBLEMAS CARDIOVASCULARES
EM CÃES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,
apresentado à Coordenação do Curso de
Graduação em Medicina Veterinária da
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança
como exigência parcial para obtenção do
título de Bacharel em Medicina Veterinária.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Atticus Tanikawa

**JOÃO PESSOA
2025**

F491a

Figueiredo, Maria Vitória Querino de
Associação entre obesidade e problemas cardiovasculares
em cães: uma revisão integrativa / Maria Vitória Querino de
Figueiredo. – João Pessoa, 2025.
20f.; il.

Orientador: Prof.º Dr. Atticcus Tanikawa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina
Veterinária) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Adiposidade. 2. Caninos. 3. Doenças Cardiovasculares. 4.
Fator de Risco. I. Título.

CDU: 612.17:636.7/8

MARIA VITÓRIA QUERINO DE FIGUEIREDO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E PROBLEMAS CARDIOVASCULARES
EM CÃES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pela aluna Maria Vitória Querino de Figueiredo do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em _____ de _____ de 202__.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Atticus Tanikawa - Orientador

Prof. Me. Marcel Bezerra de Lacerda - Membro

Prof. Dr. Jackson Suelio de Vasconcelos - Membro

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, eu agradeço a Deus e à minha Nossa Senhora, que foram meu guia durante toda essa jornada. Em todos os momentos em que pensei em desistir, eu encontrei forças neles. Aos meus pais, que não largam minha mão e são minha força. A vocês, que sempre sonharam mais que eu, obrigada por sempre comemorarem minhas conquistas e por estarem comigo nos momentos difíceis também. Eu não tenho palavras para descrever o quanto sou grata por ter vocês como meus pais. Agradeço a Deus todos os dias por fazer parte dessa família. Nenhuma palavra seria suficiente para expressar o quanto eu os admiro, respeito e amo.

Ao meu namorado Fábio, que aguentou todos os meus estresses desde o início do projeto e esteve comigo em todos os momentos. Obrigada por me acalmar e me dar apoio em toda essa jornada. Você foi essencial. Eu te amo!

Às minhas cachorras Chloe e Lunna, que assistiram eu ensaiando a apresentação, me deram muitos lambeijos e amor. E, em especial, à Chloe, que passou madrugadas acordada comigo enquanto estudava; foi meu maior apoio emocional.

Aos meus amigos de turma, algumas das amizades que quero levar para a vida. Os momentos de risadas e também os momentos sérios sempre estarão na minha memória e sempre serão capazes de me arrancar um sorriso. Como dizem: “mundinho de Vitória”. Sou grata por ter pessoas como vocês ao meu lado.

Às minhas amigas Letícia e Sophia, cada uma com seu jeitinho, mas sempre me apoiando e me colocando para cima. Sou grata a vocês por não me deixarem desistir dos meus sonhos e por estarem comigo em todos os momentos. Obrigada! Amo vocês!

À Prof.^a Dra. Nadja Soares Vila Nova, que foi como uma mãe para mim durante todo o curso, desde a outra instituição. Dei um trabalhinho, é verdade, mas serei eternamente grata por todos os ensinamentos e puxões de orelha. Minha eterna admiração e reconhecimento. Sua sabedoria, competência e paciência foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

Aos meus professores, que alguns se encontram na banca, Prof. Dr. Jackson Suelio Vasconcelos e Prof. Me. Marcel Bezerra de Lacerda, que foram mais que essenciais durante toda a minha graduação. Obrigada por compartilharem todo o conhecimento. Foi uma honra ter aula com vocês.

Por último, mas não menos importante, ao coordenador Prof. Dr. Atticus Tanikawa. Sou grata pela orientação, ensinamentos, incentivos e por acreditar no meu potencial.

Enfim, cheguei ao ciclo final. Chegar até aqui não foi fácil; entrei muito nova na universidade, mas agora estou concluindo essa etapa. Mais um ciclo se encerra e um misto de sentimentos surge: o alívio por finalizar o curso e a saudade de tudo o que vivi. Obrigada, meu Deus — conseguimos!

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Etapas da Revisão Integrativa da Literatura	10
FIGURA 2 - Relação quantitativa de estudos alcançados	11

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
MATERIAL E MÉTODOS	10
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E PROBLEMAS CARDIOVASCULARES EM CÃES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ASSOCIATION BETWEEN OBESITY AND CARDIOVASCULAR PROBLEMS IN DOGS: AN INTEGRATIVE REVIEW

RESUMO

A doença nutricional mais comum em cães, na atualidade, é a obesidade, cuja prevalência tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Estima-se que um em cada três cães adultos é acometido por essa patologia. Tal condição, além de afetar o bem-estar dos animais, representa um risco para a saúde dada a sua predisposição para o desenvolvimento e agravamento de outras patologias, como é o caso das doenças cardiovasculares. Apesar da criticidade, a relação entre a obesidade e o desenvolvimento de doenças que afetam o coração em cachorros precisa ser mais bem evidenciada. Dito isto, a pesquisa teve como objetivo analisar a associação existente entre obesidade e doenças cardiovasculares em cães. Para a sua feitura, foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura em bases de dados reconhecidas internacionalmente. O levantamento teve como foco estudos originais, publicados entre os anos de 2020 e de 2025. Há estudos originais publicados na literatura que evidenciam a obesidade como uma condição predisponente ao desenvolvimento ou agravamento de problemas cardiovasculares. Contudo, observa-se uma lacuna na literatura sobre o tema, pois, nos últimos anos, poucas pesquisas a respeito foram publicadas em bases de dados reconhecidas no âmbito internacional. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de desenvolver estudos clínicos que abordem a obesidade em cães e seu potencial para desencadear doenças, especialmente cardiovasculares, as quais afetam o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde do animal, podendo, nos casos mais graves, resultar em óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Adiposidade. Caninos. Doenças Cardiovasculares. Fator de Risco.

ABSTRACT

The most common nutritional disease in dogs today is obesity, whose prevalence has increased significantly in recent decades. It is estimated that one in three adult dogs is affected by this pathology. This condition, in addition to affecting the animals' well-being, represents a health risk given their predisposition to the development and worsening of other pathologies, such as cardiovascular diseases. Despite its criticality, the relationship between obesity and the development of heart diseases in dogs needs to be better evidenced. This research aimed to analyze the association between obesity and cardiovascular diseases in dogs. For its construction, an Integrative Literature Review was carried out in internationally recognized databases. The survey focused on original studies published between 2020 and 2025. Original studies published in the literature show that obesity is a predisposing condition for the development or worsening of cardiovascular problems. However, it is observed that there is a gap in the literature on this topic, as few studies addressing it have been published in internationally recognized databases in recent years. Therefore, the need for clinical studies to be developed to strengthen the understanding of the problem surrounding obesity in dogs, as well as its potential to cause

diseases, such as cardiovascular diseases, is clear. These diseases can impact the animal's well-being, quality of life, and health, and in more extreme and irreversible cases, can lead to the death of individuals belonging to this group of animals.

KEYWORDS: Adiposity. Canines. Cardiovascular Diseases. Risk Factor.

INTRODUÇÃO

A doença nutricional mais comum em cães é, segundo March *et al.* ¹, a obesidade. Sua prevalência, conforme Jerico *et al.* ², tem aumentado nas últimas décadas, e sua incidência varia entre 22 e 44% entre esses animais, a depender dos critérios de avaliação utilizados e do país. De modo geral, estima-se que um em cada três cães adultos é acometido por essa patologia.

Caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo no organismo, a obesidade decorre da ingestão calórica excedente às necessidades calóricas do corpo. Essa excedência faz com que a gordura corporal se acumule, o que leva ao aumento e ao excesso de peso corporal. Nesse sentido, trata-se de uma doença multifatorial. Embora poucos casos sejam atribuídos a fatores genéticos ou a distúrbios hormonais e metabólicos do animal, a grande maioria é ocasionada por fatores comportamentais do ser humano ³.

Conforme discorrem Gonçalves *et al.* ⁴, quadros de obesidade em cães, frequentemente são resultado da relação entre homens e animais, que tem sofrido mudanças nos últimos anos. Na atualidade, dadas as crescentes demandas diárias, os tutores de cães tendem a ter uma rotina cada vez mais acelerada, o que faz com que predominem, na alimentação dos animais domésticos, refeições mais calóricas e em maior quantidade. Essa prática, associada à falta ou à baixa realização de atividades físicas, favorece o ganho de peso e, conseqüentemente, pode levar à obesidade.

A problemática, diante do exposto, intensifica-se ao passo que, além de afetar o bem-estar e a qualidade de vida do animal, essa doença possui a capacidade de ocasionar danos irreversíveis para a saúde do cão, pois constitui uma condição predisponente ao desenvolvimento ou agravamento de outras patologias e síndromes ^{5,6,7}.

Entre as principais patologias associadas à obesidade, estão as doenças cardiovasculares, que compreendem um grupo de condições que afetam o coração e vasos sanguíneos ⁵. O acúmulo de gordura corporal acarreta ao coração a necessidade de trabalhar com um ritmo mais forte, exercendo maior esforço para conseguir, diante do excesso de massa, bombear sangue para o corpo. Tal sobrecarga, por sua vez, pode

ocasionar alterações e complicações no sistema cardiovascular, levando a quadros muitas vezes irreversíveis e desfechos clínicos desfavoráveis ⁸.

Apesar da criticidade, segundo Thengchaisri *et al.* ⁹, a relação entre obesidade e o desenvolvimento de doenças que afetam o coração em cachorros precisa ser mais bem evidenciada. Nesse viés, tornam-se necessários e cruciais estudos que investiguem o impacto da obesidade no sistema cardiovascular, evidenciem essa associação e contribuam para a literatura ¹⁰. Com base nesse contexto, surgiram as seguintes questões que nortearam a realização desta pesquisa: a obesidade é comumente associada a problemas cardiovasculares em cães? Como tem se dado essa relação?

Frente a esse questionamento, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a associação existente entre a obesidade e as doenças cardiovasculares em cães. O estudo buscou compreender, através de uma Revisão Integrativa de Literatura, se as referidas patologias estão comumente associadas em estudos publicados na literatura e como se dá essa associação.

MATERIAL E MÉTODOS

A Revisão Integrativa de Literatura foi o procedimento técnico utilizado para realização da pesquisa. As etapas mostradas na Figura 1 foram seguidas para a efetuação da revisão.

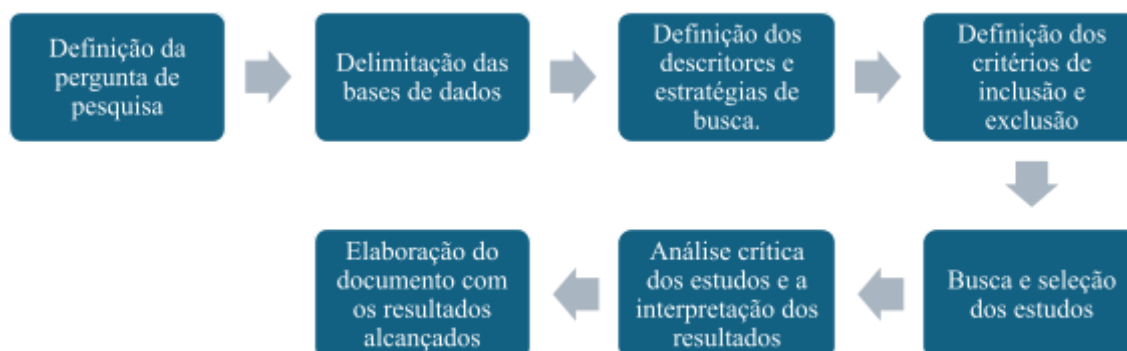


FIGURA 1 - Etapas da Revisão Integrativa da Literatura

Fonte: Adaptada de Silva ¹¹

As seguintes bases de dados foram utilizadas para o levantamento de estudos já publicados na literatura: PubMed®, VETINDEX - Periódicos Brasileiros em Medicina Veterinária e Zootecnia, BASE - Bielefeld Academic Search Engine e Portal de Periódicos da CAPES.

Os descritores aplicados nos idiomas português e inglês foram: cães, obesidade, obesos, doenças cardíacas, doenças cardiovasculares e cardiopatias. A estratégia de busca utilizou o operador booleano “AND”, cuja função é conectar os temas de interesse, garantindo que os resultados encontrados incluam todos os termos de pesquisa especificados no ato da busca.

O levantamento teve como critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos seis anos (entre 2020 e 2025) e aqueles cujo título, objetivo ou resumo apresentavam relação com os descritores utilizados. Como critérios de exclusão, consideraram-se estudos não caracterizados como originais e materiais repetidos.

A Figura 2 apresenta a relação quantitativa de estudos alcançados mediante os passos seguidos para realização da revisão.

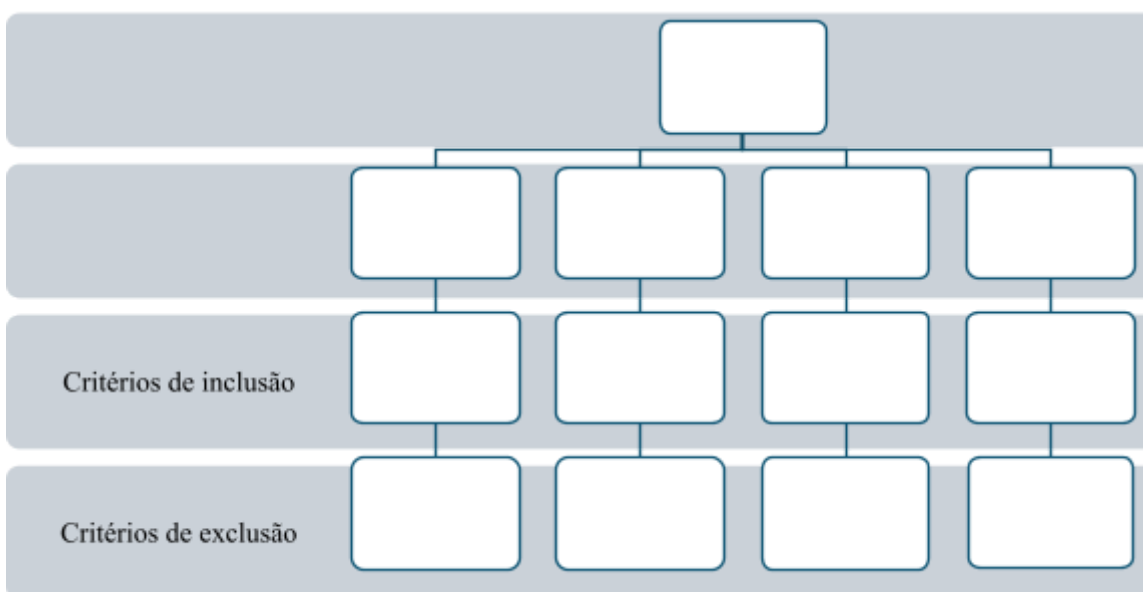


FIGURA 2 - Relação quantitativa de estudos alcançados

Fonte: Autora (2025)

RESULTADOS

O levantamento feito nas bases de dados utilizadas resultou, após a aplicação dos critérios de inclusão, em um total de 147 estudos. Desse total, foram excluídos aqueles que não se caracterizavam como originais, e restaram 12. Tiveram publicações que se repetiram em mais de uma base de dados, e, após a exclusão dos materiais repetidos, permaneceram um total oito estudos.

Os estudos alcançados e utilizados na presente revisão de literatura estão sintetizados no Quadro 1, que reúne informações sobre autores, ano de publicação, título e objetivo dos referidos trabalhos.

QUADRO 1 - Informações sobre os estudos alcançados na literatura

Autor(es)	Ano de publicação	Título	Objetivo	Resultados
Piantedosi <i>et al.</i>	2020	Effect of a Weight Loss Program on Biochemical and Immunological Profile, Serum Leptin Levels, and Cardiovascular Parameters in Obese Dogs	Investigar os efeitos de um programa de perda de peso no perfil bioquímico e imunológico, bem como nos parâmetros cardiovasculares, em uma amostra de cães com obesidade.	A relação entre a espessura do septo interventricular na diástole e o diâmetro interno do ventrículo esquerdo na diástole foi significativamente maior em cães obesos. Essa relação diminuiu após a perda de peso.
Pongkan <i>et al.</i>	2020	Obesity-Induced Heart Rate Variability Impairment and Decreased Systolic Function in Obese Male Dogs	Investigar os efeitos da obesidade sobre variabilidade da frequência cardíaca, do estresse oxidativo plasmático e da função cardíaca em cães machos obesos.	O estudo constatou que cães obesos apresentam função sistólica cardíaca reduzida e VFC prejudicada, conforme indicado pela redução das porcentagens de contração cardíaca e pela atividade autonômica cardíaca, prejudicada em comparação com cães não obesos.
Gusso	2020	Avaliação de átrio e ventrículo direitos e repercussão hepática em cães braquicefálicos com e sem síndrome braquicefálica, com colapso traqueal ou obesos	Avaliar as alterações cardíacas e hepáticas secundárias em cães que apresentam colapso de traqueia, em cães braquicefálicos com e sem síndrome braquicefálica e em cães obesos.	Cães obesos e braquicefálicos com síndrome braquicefálica apresentam maiores alterações em exames complementares, devido ao remodelamento cardíaco secundário das câmaras direitas, além de alterações no TAPSE, utilizado como preditor de sobrecarga ventricular direita.

Fonte: Autora (2025)

QUADRO 1 - Informações sobre os estudos alcançados na literatura (continuação)

Autor(es)	Ano de publicação	Título	Objetivo	Resultados
Otsuka <i>et al.</i>	2021	Effect of obesity and epicardial fat/fatty infiltration on electrical and structural remodeling associated with atrial fibrillation in a novel canine model of obesity and atrial fibrillation: A comparative study	Investigar a influência da obesidade e da gordura epicárdica na fibrilação atrial.	A pressão atrial esquerda (AE) foi significativamente maior no grupo Obeso do que nos grupos de controle. Além disso, a fibrilação atrial de curta duração foi induzida com maior frequência nos grupos de obesos.
Lopes	2022	Aspectos da obesidade e suas comorbidades em cães: estudo de caso	Expor os principais aspectos e complicações da obesidade em cães.	A obesidade pode trazer diversas comorbidades no sistema cardiovascular e respiratório, como, também, no locomotor e endócrino afetando o bem-estar, qualidade de vida e longevidade do animal.
Partington <i>et al.</i>	2022	The effect of obesity and subsequent weight reduction on cardiac structure and function in dogs	Avaliar a função cardíaca, a variabilidade da frequência cardíaca, os biomarcadores cardíacos e a composição corporal antes e depois da redução de peso em cães obesos.	Antes da redução de peso, a disfunção diastólica (com evidência de relaxamento prejudicado em todos os cães), o aumento da espessura da parede do ventrículo esquerdo e a pressão arterial sistólica levemente elevada foram características comuns em cães obesos.
Coelho e Volkweis	2023	Diagnóstico tardio da degeneração mixomatosa valvar mitral e a obesidade e taquicardia como cofatores complicadores de prognóstico – Relato de caso	Relatar o diagnóstico tardio de uma cadela idosa no estágio C e como cofatores complicadores da doença a obesidade e a taquicardia.	A sobrevivência da paciente poderia ter sido maior se ela estivesse em tratamento para a obesidade, a qual pode ter contribuído para a piora do quadro. O coração dilatado de um paciente com sobrepeso e excesso de tecido adiposo leva à hipertensão pulmonar e à sobrecarga de volume.
Carzoli <i>et al.</i>	2025	Canine obesity, overweight, and adipokine serum concentration are associated with hematological, biochemical, hormonal, and cardiovascular markers.	Avaliar os perfis de adipocinas em cães com sobrepeso e obesos e suas associações com diversos marcadores hematológicos, bioquímicos, hormonais e cardiovasculares.	Cães obesos apresentaram concentrações séricas mais elevadas de leptina e resistina, além de níveis mais baixos de adiponectina quando comparados a cães com peso normal. Também exibiram pressão arterial sistólica mais elevada

Fonte: Autora (2025)

DISCUSSÃO

Na literatura atual que trata da associação entre a obesidade e as doenças cardiovasculares em cães, é possível identificar que boa parte dos estudos encontrados nesta pesquisa tem como foco a influência do excesso de gordura sobre variáveis cardíacas clinicamente avaliadas.

A pesquisa publicada por Pongkan *et al.*¹², por exemplo, apresentou um estudo clínico que teve como amostra 30 cães machos, de pequeno porte, submetidos a exames clínicos em que foram avaliados a função cardíaca e o equilíbrio simpático-vagal. Do total, 15 eram obesos. Em comparação aos não obesos, esse grupo apresentou desempenho sistólico cardíaco reduzido, hipertrofia excêntrica do ventrículo esquerdo (espessura da parede posterior em sístole e em diástole diminuídas, enquanto a massa estava aumentada), variabilidade da frequência cardíaca (VFC) reduzida e desequilíbrio simpático-vagal cardíaco.

Parâmetros ecocardiográficos também foram observados em Partington *et al.*¹⁰, mediante um programa de controle de peso que incluiu 24 animais obesos, sendo eles machos e fêmeas. Todos tiveram como características comuns disfunção diastólica, pressão arterial sistólica levemente elevada e aumento da espessura da parede do ventrículo esquerdo. Destes, oito foram diagnosticados com Doença Valvar Mitral Mixomatosa (DVM). Aliado a isso, estenose aórtica, taquicardia sinusal e aumento leve do átrio esquerdo também foram identificados entre os demais cães.

No que tange às variáveis deste estudo, a redução de peso, apesar de não ter influenciado na frequência cardíaca e na VFC, levou a diminuição da espessura sistólica do septo interventricular (SIV) e da parede ventricular esquerda sistólica¹⁰. O referido estudo evidenciou a presença de problemas ecocardiográficos em casos de cães diagnosticados com obesidade, e a possível reversão de parâmetros com a perda de peso, o que fortifica a associação de predisposição existente entre as doenças.

Semelhantemente, Piantedosi *et al.*¹², realizaram exames clínicos e cardiológicos em 11 cachorros obesos e em 11 saudáveis, mediante um programa de emagrecimento. Os resultados alcançados sugeriram que o excesso de gordura acima dos níveis saudáveis levou a lesão miocárdica subclínica, condição que pode ser revertida através de uma abordagem nutricional voltada para o emagrecimento. Ademais, corroboraram com

Partington *et al.*¹⁰, ao passo que, o tratamento condicionou, mesmo que de forma parcial, a recuperação do remodelamento do ventrículo esquerdo.

Também fazendo o uso de marcadores cardiovasculares, Carzoli *et al.*¹³, identificaram, de forma semelhante, por meio de um estudo com 84 animais, uma possível ligação entre obesidade e valores mais elevados de pressão arterial sistólica no grupo de cães obesos.

No estudo de Gusso¹⁴, a amostra de cães obesos e braquicefálicos, do mesmo modo, apresentaram maiores alterações nos exames complementares, como o aumento da área atrial e ventricular direitas e do comprimento ventricular direito, em decorrência do remodelamento cardíaco.

Na pesquisa de Otsuka *et al.*¹⁵ o foco foi avaliar se a obesidade e a gordura epicárdica influenciavam na fibrilação atrial em uma amostra de 20 Beagles. No grupo de cães obesos, especificamente, observou-se que a pressão atrial esquerda foi significativamente maior. Sendo assim, sugeriu-se que a vulnerabilidade à fibrilação atrial constatada estava associada à ampliação dessa pressão, bem como ao aumento da gordura epicárdica.

Coelho e Volkweis¹⁶ abordam diretamente a relação entre uma doença cardíaca, a DVM e sua relação com a obesidade e taquicardia. Na pesquisa, um único cão foi objeto de análise e relato de caso. Ambas as condições mencionadas foram consideradas cofatores que complicam o prognóstico, sendo o excesso de gordura identificado como responsável pela sobrecarga crônica de volume sanguíneo e pelo remodelamento cardíaco, constituindo, assim, um possível causador da disfunção cardíaca.

Em suma, os achados revelaram que o aumento da massa gorda ocasiona alterações hemodinâmicas periféricas e centrais que levam, primariamente, ao aumento do volume sistólico do ventrículo esquerdo, que geralmente é o mais afetado. Conseqüentemente, a geometria desse ventrículo é alterada, resultando em disfunção sistólica e diastólica¹². Além de diminuir a função sistólica, a obesidade pode comprometer a VFC, aumentando, dessa forma, o risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares em cães¹⁰.

Ademais, é possível verificar que programas de emagrecimento conseguem resultar na mudança de valores de variáveis usadas para identificar alterações e problemas cardiológicos. Ao passo que essa reversão é alcançada, fica evidente o quanto a quantidade de gordura acima dos limites considerados ideais pode influenciar no correto funcionamento do sistema cardiovascular.

Dos estudos alcançados, Lopes ¹⁷ é o único em que os cães obesos não apresentaram alguma alteração e/ou doença cardíaca. Para tanto, é possível visualizar que há forte relação entre a obesidade e os problemas cardíacos. Em quase todas as pesquisas, o excesso de gordura é apontado como fator predisponente para a ocorrência de variações nos parâmetros cardíacos, o desenvolvimento de alterações e as doenças cardiovasculares.

Entre as alterações correlacionadas, estão as autonômicas e elétricas iniciais, as hemodinâmicas e pressóricas, as funcionais cardíacas e as estruturais do coração. Entre as patologias enfatizadas, estão a DVM, a estenose aórtica, a taquicardia sinusal e a fibrilação atrial ^{10, 12, 13, 14, 15, 16}.

Nesse pensamento, as alterações e doenças cardíacas apresentadas nos estudos demonstram o quanto a influência da obesidade é alarmante. Em Coelho e Volkweis ¹⁶, por exemplo, um tratamento precoce voltado para a perda de gordura e para a taquicardia poderiam ter contribuído para efetivação da sobrevida da paciente. Isso enfatiza a importância de reconhecer a obesidade como uma doença de difícil controle, que precisa ser diagnosticada e tratada precocemente.

Dessa maneira, um padrão alimentar balanceado e mudanças no estilo de vida do animal se fazem necessários e devem ser vistos como um investimento na saúde do cão. Essas medidas, além de melhorarem a qualidade de vida, reduzem os riscos de desenvolvimento de doenças secundárias e aumentam a longevidade desses animais ^{10, 16}.

Ademais, apesar dos achados evidenciarem a associação existente entre a obesidade e problemas cardiovasculares, os resultados alcançados nesta pesquisa corroboram com Partington *et al.* ¹⁰, sob a ótica de que essa relação é um assunto pouco abordado na literatura. Esse fato pode ser constatado uma vez que um número consideravelmente pequeno de pesquisas explora, por meio de estudos originais, a temática abordada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há estudos originais publicados na literatura que evidenciam a obesidade como uma condição predisponente ao desenvolvimento ou agravamento de problemas cardiovasculares. Contudo, observa-se uma lacuna na literatura sobre esse tema, pois, nos últimos anos, poucas pesquisas que o abordam foram publicadas em bases de dados reconhecidas internacionalmente.

Sendo assim, fica nítida a necessidade de que estudos clínicos sejam desenvolvidos, a fim de fortalecer a compreensão da problemática em torno da obesidade em cães, bem como de seu potencial em causar doenças, como as cardiovasculares. Essas enfermidades são capazes de impactar o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde do animal, podendo, em casos mais extremos e irreversíveis, levar ao óbito indivíduos pertencentes a esse grupo de animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. March PH, Vendramini THA, Perini MP, Zafalon RVA, Amaral AR, Ochamoto VA, *et al.* Obesity, inflammation, and cancer in dogs: Review and perspectives. *Front. Vet. Sci.*, 2022 Out;9(3):1-16. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fvets.2022.1004122>
2. Jericó MM, Lorenzini F, Kanayama KK, Cavalcante CZ, Furtado PV. Obesidade Canina e Felina. [S.]: Associação Brasileira de Endocrinologia Veterinária; 2018.
3. Cline MG, Murphy M. Obesity in the Dog and Cat. Florida: CRC PREE; 2019.
4. Gonçalves LS, Oliveira NCF, Lima MPA. Particularidades anestésicas em cães e gatos obesos. *Revista Sinapse Múltipla*. 2024;13(1):1-24.
5. Silva ALS, Vendramini TAH, Leite-Dellova DCA, Zuin LFS. Manual da Obesidade Canina e Felina. São Carlos: Pedro & João Editores; 2023.
6. Porsani MYH, Teixeira FA, Oliveira VV, Pedrinelli V, Dias RA, German AJ, *et al.* Prevalence of canine obesity in the city of São Paulo, Brazil. *Scientific Reports*. 2020;10(14082):1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-70937-8>
7. Santos WLF, Freitas TMS. Obesidade e seus efeitos na rotina de cães. *Pubvet*. 2022 Nov;16(11):1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n11a1252.1-7>
8. Lima AA, Bombonato NG. Obesidade em cães de companhia. *Perquirere*. 2019;16(4):84-94. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/perquirere>

9. Thengchaisri N, Theerapun W, Kaewmokul S, Sastravaha A. Abdominal obesity is associated with heart disease in dogs. *BMC Veterinary Research*. 2014;10(131):1-7.
10. Piantedosi D, Palatucci AT, Giovazzino A, Ruggiero G, Rubino V, Musco N, *et al*. Effect of a Weight Loss Program on Biochemical and Immunological Profile, Serum Leptin Levels, and Cardiovascular Parameters in Obese Dogs. *Front Vet Sci*. 2020 Ago;7(398):1-17. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fvets.2020.00398>
11. Silva TNR. Estudos de revisão de literatura. [S.l.]: USP; 2022 [citado 17 nov 2025]. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=96829>.
12. Pongkan W, Jitnapakarn W, Phetanoi W, Punyapornwithaya V, Boonyapakorn C. Obesity-Induced Heart Rate Variability Impairment and Decreased Systolic Function in Obese Male Dogs. *Animals*. 2020;10(8):1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani10081383>
13. Carzoli A, Meikle A, Pessina P. Canine obesity, overweight, and adipokine serum concentration are associated with hematological, biochemical, hormonal, and cardiovascular markers. *Open Vet J*. 2025 Feb;15(2):619-629. Disponível em: <https://doi.org/10.5455/OVJ.2025.v15.i2.10>
14. Gusso, ABF. Avaliação de átrio e ventrículo direitos e repercussão hepática em cães braquicefálicos com e sem síndrome braquicefálica, com colapso traqueal ou obesos [Dissertação]. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul; 2020.
15. Otsuka N, Okumura Y, Arai M, Kurokawa S, Nagashima K, Watanabe R, Wakamatsu Y, *et al*. Effect of obesity and epicardial fat/fatty infiltration on electrical and structural remodeling associated with atrial fibrillation in a novel canine model of obesity and atrial fibrillation: A comparative study. *J Cardiovasc Electrophysiol*, 2021 Abr;32(4):889-899. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jce.14955>

16. Coelho CS, Volkweis FS. Diagnóstico tardio da degeneração mixomatosa valvar mitral e a obesidade e taquicardia como cofatores complicadores de prognóstico – Relato de caso. Res., Soc. Dev. 2023;12(7):1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i7.42570>

17. Lopes EKV. Aspectos da obesidade e suas comorbidades em cães: estudo de caso. REASE. 2022 Mar;8(3):1971-1994. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i3.4797>